



# A BOA NOTÍCIA



Ano XXV - nº 294

Dezembro de 2025

[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)

[DioceseDeSantoAndre](#)

11 99981-1233

[/DiocesedeSantoAndré1](#)

[@diocesedesantoandre](#)

## A Esperança NÃO DECEPCIONA



Rm 5,5

Matéria especial  
na página 3

## Natal do Senhor!



Participe do Encerramento do Ano Santo 2025!



Ordenação  
Presbiteral



24 de Janeiro de 2026, às 9h

Santuário Senhor do Bonfim  
Rua Oratório, 1458 - Parque das Nações, Santo André

**JUBILEUS**

2 de dez | 30 anos

**Pe. Cláudio Tafarello**  
Aniversário Sacerdotal

8 de dez | 25 anos

**Pe. Fernando Rocha Sapaterro**  
Aniversário Sacerdotal

2 de dez | 30 anos

**Pe. Vanderlei Nunes**  
Aniversário Sacerdotal

8 de dez | 40 anos

**Pe. José Pedro Teixeira de Jesus**  
Aniversário Sacerdotal

2 de dez | 30 anos

**Pe. Vanderlei Ribeiro**  
Aniversário Sacerdotal

8 de dez | 25 anos

**Pe. Osvy José G. Figueira**  
Aniversário Sacerdotal

8 de dez | 40 anos

**Pe. Antônio Francisco da Silva**  
Aniversário Sacerdotal

11 de dez | 15 anos

**Pe. Leandro Alves Figueiredo**  
Aniversário Sacerdotal

8 de dez | 25 anos

**Pe. Augusto César Casimiro de Andrade**  
Aniversário Sacerdotal

27 de dez | 5 anos

**Diác. Renan Evangelista Silva**  
Aniversário de Ordenação



## Papa no Santuário de Harissa com bispos e religiosos: estar com Maria para construir paz

**N**a manhã de segunda-feira (01/12), do Monte Líbano onde rezou diante do túmulo de São Charbel Makluf no Mosteiro de São Maroun, o Papa Leão XIV se dirigiu por cerca de 42 Km até o Santuário de N. S. do Líbano em Harissa. O local, um dos centros marianos mais importantes do Oriente Médio e símbolo de fé para os cristãos do país e do mundo, especialmente os maronitas. A proteção materna sobre a nação foi enaltecida durante o encontro do Papa com os bispos e sacerdotes, a Vida Consagrada e os agentes pastorais, cerca de 4 mil pessoas reunidas na basílica maronita do santuário.

Após encontrar e saudar os representantes locais eclesiásticos, Leão XIV ouviu tanto a mensagem de boas-vindas do Patriarca da Cilícia dos Armênios, como o testemunho de um sacerdote, de uma agente pastoral, da diretora de uma escola católica e de um capelão carcerário. No discurso, pronunciado em francês, o Pontífice agradeceu pelas palavras que confirmaram o quanto receberam pela Igreja no Líbano "unida de múltiplas fisionomias", entre "acolhimento e resposta", exemplo de que se continua a construir "comunhão na caridade": "obrigado a cada um de vocês!", enalteceu Leão XIV.

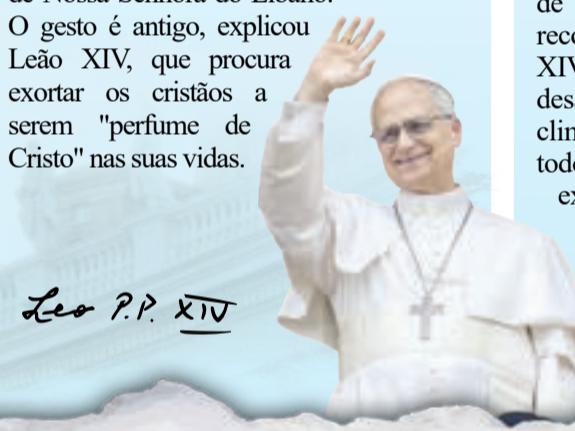
Uma tenacidade, continuou o Papa, com origens na própria Mãe de Deus,

Rainha do Líbano, e no Santuário de Harissa, "sinal de unidade para todo o povo libanês. É estando com Maria junto à Cruz de Jesus que a nossa oração, ponte invisível que une os corações, dá-nos a força para continuar a esperar e a trabalhar, mesmo quando ao nosso redor ressoa o barulho das armas e as próprias exigências da vida quotidiana se tornam um desafio".

Leão XIV então recordou que um dos elementos que constituem o símbolo da viagem apostólica é a âncora, tão evocada por Papa Francisco, "como sinal da fé, que permite ir sempre mais além, até o céu, mesmo nos momentos mais sombrios". Se queremos construir a paz, reforçou o Pontífice, devemos nos ancorar firmes ao céu, amar sem medo e se doar sem medida, com a ajuda de Deus, para promover "obras de solidariedade concretas e duradouras".

Em discurso, o Papa antecipou sobre o gesto simbólico feito ao final do encontro, ao entregar a Rosa de Ouro ao Santuário de Nossa Senhora do Líbano.

O gesto é antigo, explicou Leão XIV, que procura exortar os cristãos a serem "perfume de Cristo" nas suas vidas.



Leo P.P. XIV

## É Natal: Nasceu Jesus, Nossa Esperança!

**J**esus nosso salvador, é o Caminho, a Verdade e a Vida. É nele que depositamos nossa esperança. Ao celebrar mais um Natal, a alegria nos invade. Olhamos o presépio, no qual o menino Jesus nos acolhe e pede acolhida. Parece que os corações ficam mais fraternos e amigos. O mundo por um instante acende suas luzes de festa para dizer: feliz Natal!

Na nossa Diocese, o Natal é esperado e celebrado em comunidade. É festa de união e comunhão. Entre Deus e a humanidade, e entre os seres humanos: "Paz na terra às pessoas de boa vontade". As novenas preparadas com tanto carinho em nossa diocese, já estão sendo vividas em muitas comunidades das paróquias, grupos de rua, famílias, etc.

Queremos mais uma vez receber Jesus em nossa vida e nosso coração. Jesus é a Boa-Nova, o Evangelho de Deus para a humanidade. Sendo o grande missionário do Pai, Ele mesmo é o primeiro e principal evangelizador. O modo de Jesus evangelizar deve definir o modo dos seus seguidores realizarem a mesma tarefa em todos os tempos. O grande e primeiro gesto evangelizador de Jesus é sua encarnação.

Sendo Deus, ele se fez homem, sem deixar sua divindade. Em tudo semelhante a nós, menos no pecado. Ele age sempre como Aquele que serve, disposto a carregar os sofrimentos, os pecados e as incompreensões dos seus irmãos. Ele anuncia o Reino primeiramente aos pobres e pecadores. Ele chama todos à mudança de vida, à conversão para viver a fraternidade universal: "um só é vosso pai, sois todos irmãos".

É preciso ter em mente a absoluta necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo, para que haja realmente uma fé capaz de ser apostólica no coração de cada fiel, fé capaz de sustentar a missão. Nós encontramos Jesus na Palavra, na Eucaristia e no pobre: "O encontro com Jesus Cristo através dos pobres é uma dimensão constitutiva de nossa fé nele" (Doc. Aparecida n. 257). Nossa tarefa é proclamar que é bom crer em Jesus e viver o que ele ensinou porque nos traz alegria, o que é diferente de conforto ou contentamento.



## Núncio Apostólico chama a atenção para "o rosto humano da crise climática" em encontro de Alto Nível na COP30

**O**arcebispo Giambattista Diquattro, chefe adjunto da delegação da Santa Sé e Núncio Apostólico no Brasil tomou a palavra no encontro de Alto nível na COP30, nesta terça-feira, 18 de novembro, em Belém. Citando o Papa Leão XIV, reafirmou que a educação "deve combinar justiça social e justiça ambiental, promover a sobriedade e estilos de vida sustentáveis".

Como nos lembrou o Papa Leão, devemos retornar ao coração, que "não é apenas o centro dos sentimentos e emoções, mas o locus da liberdade... O coração é o lugar onde a realidade externa tem o maior impacto, onde ocorre a busca mais profunda, onde se descobrem os desejos mais autênticos, onde se encontra a identidade última de cada um e onde se tomam as decisões. É somente retornando ao coração que a verdadeira transformação ecológica [de que precisamos] pode acontecer".

Na sua fala diante de representantes de vários países, dom Giambattista recordou a Mensagem do Papa Leão XIV a COP30, no qual enfatizou que os desafios apresentados pelas alterações climáticas "colocam em risco a vida de todos neste planeta e, por conseguinte, exigem cooperação internacional e um multilateralismo coeso e orientado para o futuro, que coloque a sacralidade da vida, a dignidade inerente a cada ser humano e o bem comum no seu centro".

O Núncio Apostólico destacou então quatro questões-chave: em primeiro lugar, o reforço de um "multilateralismo coeso e orientado para o futuro" é fundamental, disse. As alterações climáticas não conhecem fronteiras e, por conseguinte, exigem esforços. "Isto dá-nos a oportunidade de compreendermos coletivamente que «somos uma só família humana. Não existem fronteiras nem barreiras, políticas ou sociais, atrás das quais nos possamos esconder, muito menos espaço para a globalização da indiferença». «A dignidade das pessoas deve prevalecer, de modo que a ética prevaleça sobre os interesses locais ou contingentes»".

Em segundo lugar, o Núncio destacou que para manter o aumento da temperatura global dentro do limite de 1,5°C, é essencial garantir uma transição justa e equitativa. Essa transição deve levar em consideração a decisão adotada na COP28 em Dubai de "transição para longe dos combustíveis fósseis", tendo em mente que as consequências das mudanças climáticas afetam principalmente os mais pobres.

Concluiu dizendo que é encorajador que muitos Estados Partes, como a Santa Sé, tenham recentemente introduzido componentes educativos nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) nesta segunda ronda de submissões. "Este é um caminho que deve continuar a ser trilhado", finalizou dom Diquattro.

O Jubileu de Esperança que estamos encerrando, recorda-nos que a esperança possui um nome e um rosto: Jesus Cristo. Somos convocados, como membros do corpo de Cristo, semear e custodiar a esperança. Ao fazer a experiência de conhecer intimamente Jesus, você nunca mais vai perder a esperança. O Natal nos recorda que no centro de nossa vida de fé, está o apelo à conversão e à transformação, a partir do encontro com Jesus.

A centralidade da fé em Jesus Cristo, filho de Deus que se fez homem, é essencial para sermos cristãos na dimensão pascal do batismo. O encontro com Jesus suscita um enamoramento. Se enamora quando se percebe que o outro tornou-se mais importante que nós mesmos. É preciso "enamorar-se" de Jesus, para poder segui-lo de verdade. Assim fizeram os santos, muitos dos quais, são representados segurando o menino Jesus no colo, como Maria sua mãe o fez pela primeira vez no dia de Natal. Que ela interceda por nós. Por suas mãos entregamos ao Senhor este ano que passou.

Como pai e pastor, desejo a todos um Feliz Natal. Abraçando cada um envio de coração minha bênção de pai e pastor que muito vos ama em nome de Jesus!



# A Esperança NÃO DECEPCIONA

Rm 5,5

**V**amos, juntos, pegar o livreto da novena em mãos e deixar o coração entrar nesse tempo de esperança. O Natal ainda não chegou. Antes da festa, a Igreja, com muita sabedoria, nos chama a viver o tempo da espera. E esperar, hoje, quase soa absurdo: tudo é urgente, tudo é para ontem. Mas Deus não entra na nossa vida pela pressa. Ele chega, quase sempre, suave, no silêncio do tempo.

A espera faz parte da nossa história. Esperamos um exame, um emprego, uma resposta, um pedido de perdão, uma melhora que demora. Às vezes, parece que nada muda, que as orações batem na porta do céu e voltam. Nesse ponto, a tentação é simples: desanimar. O tempo de preparação para o Natal vem justamente para dizer ao coração cansado: não é qualquer coisa que está a caminho, é o Senhor. A espera não é um vazio, é um lugar onde Deus trabalha por dentro, mesmo quando a gente não percebe.

A Bíblia inteira é atravessada por essa espera. O povo de Deus caminhou séculos alimentado por uma promessa. Os profetas repetiam que um dia a luz viria, que a paz chegaria, que o coração ferido seria consolado. Nada aconteceu de um dia para o outro. Deus não apressou a história, mas também nunca abandonou o seu povo. A esperança bíblica não é um "vai dar certo" ingênuo. É a certeza de que Deus é fiel, mesmo quando os nossos olhos só enxergam noite.

No centro dessa história está uma mulher: Maria.

Nela, a espera se torna gravidez. Durante nove meses, o próprio Deus se recolheu no silêncio de um ventre. Nada de milagres estrondosos, nada de espetáculo. Apenas a rotina de uma casa simples, a vida que segue, enquanto o maior de todos os mistérios amadurecia em silêncio. Maria nos ensina que a verdadeira esperança é paciente: confia, mesmo sem entender tudo; guarda a Palavra no coração, mesmo sem ver resultados imediatos.

O tempo que antecede o Natal é, de algum modo, também uma gestação. Deus deseja nascer de novo na sua história, mas precisa de espaço. Esperar o Senhor é preparar esse espaço: rever atitudes, pedir perdão, reconciliar-se, cuidar melhor da família, olhar com mais atenção para quem sofre ao lado. A esperança cristã não se limita a um sentimento bonito. Ela se torna gesto, escolha concreta, passo dado na direção do bem, mesmo que seja pequeno.

Na noite de Belém, quando parecia que o mundo continuava igual, o Filho de Deus nasceu. Não houve barulho, nem fogos, nem manchetes. Apenas um choro de recém-nascido cortando o silêncio. É assim que Deus gosta de agir: entrando pelas brechas, acendendo uma luz discreta na parte mais escura da nossa vida. Talvez você esteja vivendo um desses lugares escuros: um problema na família, uma preocupação com o futuro, um coração abatido. É justamente aí que Ele deseja chegar.

Viver bem este tempo de espera é acreditar que Deus está a caminho,

mesmo quando os sentimentos dizem o contrário. É voltar a rezar com sinceridade, é colocar diante Dele o que pesa, é oferecer um pouco de tempo a quem está sozinho, é praticar a misericórdia onde houver dureza. Cada pequeno gesto é como quem acende uma vela na noite: a escuridão continua grande, mas já não é a mesma.

Que estes dias até o Natal sejam, para você, mais do que simples contagem regressiva. Sejam um caminho de confiança, em que cada oração, cada gesto de amor e cada silêncio diante de Deus ajude a curar as feridas do coração. Que, ao longo desse percurso, você reencontre em Jesus um apoio firme, e que, quando Ele vier, encontre sua vida desperta, com a porta aberta, pronta para acolher o Deus que não se cansa de recomeçar com a gente. Então, com toda a Igreja, você poderá dizer com verdade: Vem, Senhor Jesus, nossa esperança está em ti.

E, quando no dia 25 você colocar o Menino Jesus na manjedoura do seu presépio, que esse gesto simples seja também a sua profissão de fé: Ele nasceu, permanece conosco e caminha na sua história, passo a passo. Que o Natal ilumine a sua casa com paz, reacenda a confiança em Deus e fortaleça os laços da sua família. Um santo e feliz Natal para você e para todos aqueles que o Senhor confiou ao seu cuidado.



Fernanda  
Minichello

## CELEBRAÇÕES DE FIM DE ANO COM DOM PEDRO

### Natal do Senhor

Missa da Noite – 24 de dezembro, às 19h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo

Missa do Dia – 25 de dezembro  
Às 11h – Catedral Nossa Senhora do Carmo

### Véspera de Ano Novo

31 de dezembro, às 19h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo

### Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus

1º de janeiro, às 11h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo



## SINODALIDADE EM AÇÃO: Assembleia Diocesana elege Pastoral de Conjunto, Família e Juventude como pilares do 9º Plano de Pastoral

O relógio marcava o início da manhã da quinta-feira, 20 de novembro, e o ambiente já vibrava com o burburinho de reencontros e a alegria do serviço. A Diocese não apenas realizou uma reunião administrativa; viveu um dia histórico de comunhão e corresponsabilidade. Mais de 400 pessoas, entre leigos e leigas, religiosos, religiosas, seminaristas, diáconos e padres, chegaram cedo, trazendo no rosto o sorriso de quem se sente parte viva da Igreja.

Acolhidos calorosamente pelo Vigário Episcopal para a Pastoral, Pe. Everton, e pelo nosso bispo diocesano, Dom Pedro, os participantes experimentaram, na prática, a sinodalidade que vem sendo tecida desde as assembleias paroquiais e através das dez foranias. A mesa de condução, composta também pelo Vigário Geral, Pe. Joel Nery, e pelo Vigário Episcopal para a Caridade Social, Pe. Ryan, refletia a unidade do clero com o Povo de Deus.

### Escuta: o primeiro passo do planejamento

Às 8h30, o barulho deu lugar ao recolhimento. A oração inicial reuniu a todos diante da Palavra, recordando que o planejamento pastoral não é estratégia empresarial, mas resposta a Deus. Nos grupos de trabalho, a metodologia da “Conversação no Espírito” transformou a dinâmica habitual: o debate cedeu espaço ao silêncio orante, às partilhas breves e à escuta atenta. As indicações das foranias, Juventudes, Famílias, Pastoral de Conjunto, Catequese, Missão, Formação, Inclusão e Comunicação, foram debatidas como sonhos de evangelização realizáveis.

### A Homilia: “A Alegria do Evangelho é a nossa força”

O ponto alto da manhã foi a Santa Missa. Em sua homilia, Dom Pedro conduziu a assembleia a uma profunda reflexão sobre a videira e os ramos, enfatizando que a eficiência pastoral é inseparável da mística. Atendendo ao apelo de uma Igreja que não apenas “faz”, mas que “é”.

Por fim, o bispo exortou sobre a unidade fraterna como condição para que o mundo creia:

“Sem mim nada podeis fazer, disse o

Senhor. E eu completo: sem a união entre nós, o testemunho se perde. A unidade fraterna é o primeiro e mais eloquente sermão que podemos pregar. Que as prioridades que vamos eleger não sejam apenas metas de papel, mas laços de amor que unam nossas paróquias, pastorais e movimentos num só corpo, o Corpo de Cristo, a serviço da vida plena para todos no Grande ABC.”

### Um olhar de Futuro

Após o almoço, o momento decisivo chegou. Num exercício de democracia eclesial, a assembleia votou as três prioridades que nortearão o 9º Plano Diocesano de Pastoral. O resultado desenhou o rosto da nossa Igreja para os próximos anos:

1. **Pastoral de Conjunto (97 votos)**
2. **Famílias (88 votos)**
3. **Juventude (77 votos)**

As demais indicações seguiram a ordem: Catequese (47), Inclusão (35), Missão (17), Comunicação (9) e Formação (8).

Mas o que significam esses números? Ao refletir sobre a escolha da Pastoral de Conjunto, Dom Pedro destacou que ela é “transversal” e exige uma mudança de postura: “Para termos uma verdadeira pastoral de conjunto, precisamos da conversão dos nossos relacionamentos. É a busca de sermos uma Igreja onde todos caminham juntos”.

Sobre a urgência da Família, o bispo foi enfático ao conectá-la à Iniciação à Vida Cristã. Para ele, a prioridade é a “família aberta ao mundo”, e não fechada em si mesma. “Não se comprehende a família cristã sem o Batismo. É a catequese que coloca no coração do jovem a compreensão do que é uma família segundo Jesus”, analisou.

A eleição da Juventude como terceira prioridade também foi celebrada com uma provocação carinhosa do pastor: “Temos paróquias do Menino Jesus, de Cristo Operário, mas não temos uma paróquia de ‘Jesus Jovem’, embora Ele tenha sido jovem”, lembrou Dom Pedro. Ele reforçou que o jovem cristão hoje é muito exigido e, às vezes, até massacrado pelo mundo, precisando de raízes fortes: “O jovem na Igreja merece e precisa de maior atenção, para ter o orgulho santo de seguir Jesus”.

### O Envio: a missão continua

Com o cair da tarde e a missão cumprida, o sentimento de gratidão tomou conta do auditório. Mas o encerramento não foi um ponto final; foi um envio missionário e um compromisso de trabalho contínuo.

O Pe. Joel, tomou a palavra para explicar o rigoroso processo que se inicia agora. Ele assegurou que nada do que foi discutido se perderá, pois todo o conteúdo gerado pelos grupos será a matéria-prima para a redação do documento final:

“Neste dia em que vivemos a Assembleia, todo aquele material que veio indicado das foranias, que nasceu lá na base, em cada paróquia, foi o nosso material de votação. Nós trabalhamos a tal da ‘Pastoral de Conjunto’ na prática hoje. Agora, todo o material produzido pelos grupos de trabalho aqui na assembleia será reunido.”

Em seguida, o Pe. Everton, visivelmente emocionado com o resultado dos trabalhos, fez um apelo para que o espírito daquele dia transborde para a realidade local:

“Quero agradecer a cada um pelo empenho, pela dedicação de estar aqui desde cedo. Obrigado por cada gesto de serviço e, principalmente, pela unidade que construímos hoje. Mas o trabalho não termina aqui; ele recomeça. Agora é hora de fazermos acontecer. É hora de levar essa chama para nossas paróquias. Que a ação evangelizadora seja, de fato, em comunhão, em cada comunidade do Grande ABC.”

Por fim, Dom Pedro concluiu a assembleia com a solene bênção de envio. O bispo resumiu o desejo de toda a Igreja Particular de Santo André em um voto de esperança:

“Que o Espírito Santo nos ilumine daqui para frente mais ainda. Que Ele nos dê a graça para praticarmos tudo aquilo que Ele mesmo nos inspirou a escolher nesta bela e participada Assembleia. Não tenham medo. O Senhor caminha conosco. Ide em paz e anunciai o Evangelho com alegria!”

Sob aplausos e abraços fraternos, a Diocese encerrou o dia com a certeza de que o 9º Plano de Pastoral não será apenas um documento de gaveta, mas um compromisso vivo, tecido a muitas mãos, de caminhar juntos rumo ao Reino de Deus.



## **Dia Mundial dos Pobres: fé, esperança e mutirões de caridade em nove foranias da Diocese de Santo André**



**A**Diocese encerrou a vivência do IX Dia Mundial dos Pobres, Dom Pedro, presidiu a celebração da Santa Missa na Praça das Paineiras, em Mauá. Ao ar livre, em meio ao povo e às diversas ações de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade, a Eucaristia coroou um dia inteiro dedicado à caridade e à dignidade dos mais sofridos.

Logo no início da homilia, Dom Pedro recordou o sentido deste dia, instituído pelo Papa Francisco para “lembra ao mundo inteiro a existência dos pobres”. Ele apontou para as feridas de um sistema econômico e político centrado no lucro, onde “as pessoas não têm valor”, e afirmou que o Dia Mundial dos Pobres é um chamado a recolocar a pessoa humana no centro. Mais do que falar de números, a Igreja é convidada a olhar o rosto concreto de quem vive “necessidades, aflições, fome, desemprego e as consequências” desse sistema.

O bispo sublinhou ainda que toda a ação da Igreja nasce de Jesus e para Ele se dirige.

Por isso, fez questão de lembrar que, por trás de tantas iniciativas ao longo do dia, está sempre a fé no Cristo pobre e servo: para os católicos, Jesus é o centro, “o caminho, a verdade e a vida”, e não há modo mais verdadeiro de encontrá-Lo do que fazendo o que Ele mesmo pediu: celebrar a Eucaristia, ouvir a sua Palavra e servir aos irmãos.

### **Ações em nove foranias**

Ao longo de todo o dia, as nove foranias da Diocese de Santo André se mobilizaram em mutirões de caridade, organizados pelo Vicariato Episcopal para a Caridade Social em parceria com as pastorais sociais das paróquias. Houve atendimento a pessoas em situação de rua, acolhida de famílias em vulnerabilidade, atividades para crianças, escuta fraterna e diferentes formas de cuidado.

Além dos agentes de pastoral, muitos voluntários se somaram às iniciativas: médicos, enfermeiros, advogados, psicólogos, manicures, cabeleireiros e outros profissionais, além de parcerias com o poder público nas áreas de saúde e

assistência social. Em cada cidade, a Igreja se fez próxima de quem sofre, não apenas com alimentos e serviços, mas com tempo, atenção e respeito.

Ao final da jornada, o vigário episcopal para a Caridade Social, Padre Ryan Holke, expressou sua gratidão em nome de toda a Diocese. Ele agradeceu às nove foranias, aos párocos, diáconos, religiosos, leigos engajados e a cada voluntário que se colocou à disposição: médicos, enfermeiros, advogados, psicólogos, manicures, cabeleireiros, servidores públicos e benfeiteiros anônimos.

Padre Ryan sublinhou que tudo o que foi vivido ao longo do dia é um testemunho da fé em Cristo que se identifica com os menores: aquilo que se faz “ao menor dos irmãos” é feito ao próprio Jesus. E pediu que essa experiência não fique restrita a uma data no calendário, mas inspire um estilo permanente de proximidade com os pobres em toda a Diocese.



## **Matriz de Santo André é dedicada em festa do padroeiro diocesano**

**N**a tarde de 29 de novembro, festa de Santo André Apóstolo, a Diocese celebrou a dedicação da Paróquia Santo André Apóstolo, matriz da cidade e única igreja dedicada ao padroeiro diocesano. A missa foi presidida por Dom Pedro, com a participação de padres, diáconos, religiosos, religiosas e fiéis de diversas comunidades.

Com mais de um século de história, a Matriz de Santo André nasceu em 1911, a partir da ação dos missionários scalabrinianos, que ofereciam assistência religiosa aos imigrantes italianos, poloneses e de outras nacionalidades que se estabeleceram ao redor da estação ferroviária Borda do Campo. A construção da igreja foi oficialmente aprovada em dezembro de 1911 pelo então arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva, e as obras se sustentaram com a contribuição das famílias da região. Ao longo de 113 anos, a comunidade foi servida por 19 párocos e muitos sacerdotes, acompanhando o crescimento da cidade e da própria Igreja no Grande ABC.

A celebração da dedicação começou do lado de fora da igreja, com a entrega do livro tombo e as chaves. Diante da fachada, Dom Pedro convidou a assembleia a entrar “pelos portas do Senhor, dando graças”, marcando o início da procissão de entrada. Em seguida, já

no interior da igreja, teve início o rito da bênção da água e da aspersão, em que o bispo recordou o sentido batismal desse gesto, que alcançou o povo, as paredes e o altar da matriz.

Na homilia, Dom Pedro situou a celebração no contexto da festa do padroeiro. Ao apresentar o apóstolo, afirmou: “Esse tempo é dedicado a Deus sob a invocação deste santo padroeiro, desta paróquia, da nossa diocese e também da cidade de Santo André.” Em seguida, retomou a figura bíblica de André como alguém que conduz outros a Jesus.

O bispo também recordou a presença discreta e firme do apóstolo no Evangelho e na história da Diocese: “Santo André, solitário na multiplicação dos pães, ele que apresenta a Jesus a pessoa que tinha, os dois peixinhos, cinco pães. Nossa padroeiro, querido padroeiro, Santo André, é para nós uma inspiração que Deus nos deu. Este santo padroeiro do Grande ABC é um santo que não é muito conhecido, mas que tem uma importância toda especial no ministério de Jesus, muito discreto, mas muito proativo, decidido.”

Ao explicar a importância da dedicação da igreja, Dom Pedro lembrou que se trata da única matriz dedicada ao padroeiro diocesano. Ele relacionou a data com a inauguração do templo, ocorrida também em 29 de novembro.

Após a homilia e a Ladinha de Todos os Santos, Dom Pedro depositou no altar as relíquias de Santa Paulina e de Santo Antônio de Sant’Anna Galvão, proclamou a oração de dedicação e realizou a unção do altar com o Óleo do Santo Crisma.

Nas paredes, foram ungidas as doze cruzes distribuídas pelo templo – seis pelo bispo e seis pelo pároco, padre Tiago Sibula –, em referência aos doze apóstolos. O altar e a igreja foram então incensados, sinal da oração do povo que se eleva a Deus.

Concluídas as unções, o altar recebeu a toalha branca, os castiçais e as velas, que foram acesas, marcando o momento em que o espaço consagrado passa a ser utilizado de forma estável para a celebração da Eucaristia.

Ao final da celebração, Padre Tiago agradeceu ao bispo, aos presbíteros, às equipes de pastoral e aos fiéis que colaboraram com a preparação da dedicação e com a vida cotidiana da Matriz de Santo André. Em suas palavras, sublinhou a responsabilidade da comunidade em manter vivo tudo o que foi celebrado nesta noite, assumindo o compromisso de fazer da igreja um lugar de oração, acolhida e serviço à cidade.

A celebração foi concluída com o descerramento da placa comemorativa da dedicação, instalada na entrada da igreja.





07  
NOVEMBRO

## Com o livro dos 70 anos em mãos, Diocese participa da abertura do 16º Congresso de História

**A**noite de 4 de novembro, no Teatro Elis Regina, em São Bernardo do Campo, inaugurou a 16ª edição do Congresso de História e de Estudos Regionais do Grande ABC, com o tema 35 anos de Congresso de História: memórias e contemporaneidades no Grande ABC. Realizado pelo Consórcio Intermunicipal em parceria com a Prefeitura de São Bernardo, o encontro segue até 7 de novembro, unindo mesas, comunicações, exibições e homenagens que celebram a trajetória e a identidade regional.

A Diocese marcou presença com a jornalista Fernanda Minichello, que representou a Igreja Particular e levou um presente com peso histórico: o livro que conta os 70 anos da Diocese, edição comemorativa lançada em 2023, na abertura do Jubileu dos 70 anos. A oferta foi mais que um gesto de cortesia. Ao circular entre pesquisadores, gestores culturais e memorialistas, a obra funcionou como ponte entre fé, cultura e cidade, reunindo datas, personagens e capítulos que atravessam as sete cidades e ajudam a compreender como a vida eclesial caminhou junto das transformações sociais, políticas e industriais do ABC.

Entre os participantes, o professor e escritor Alexandre Takara recordou passagens com Dom Jorge Marcos de Oliveira e Dom Cláudio Hummes, sublinhando que as páginas da Diocese dialogam com a formação da região. O Congresso ocorreu de 4 a 7 de novembro no Teatro Elis Regina e na Biblioteca Monteiro Lobato, ambos em São Bernardo do Campo.



09  
NOVEMBRO

## Encontro Diocesano da Pastoral da Acolhida reúne agentes no Santuário Senhor do Bonfim

**N**a tarde de domingo, o Santuário Senhor do Bonfim, na Forania Santo André Utinga, tornou-se ponto de encontro para os agentes da Pastoral da Acolhida de toda a diocese. Os participantes começaram a chegar logo no início da tarde, organizando-se com simplicidade e cuidado. Em seguida, rezaram o Santo Terço conduzido pelas foranias, num ritmo sereno que preparou o coração para a formação e para a celebração.

O assessor eclesiástico da pastoral, Pe. Victor Pereira Guimarães, fez a saudação inicial e situou a missão dos acolhedores no cotidiano das paróquias. Falou da atitude atenta na porta da igreja, do olhar que encontra quem chega e do gesto que convida a entrar, lembrando que o acolhimento começa muito antes da missa e continua quando ela termina.

A Santa Missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro, e concelebrada por Pe. Victor e pelo pároco do Santuário, Pe. Frei Carlos, OFM Conv. Na homilia, Dom Pedro recordou o sentido profundo da ação de graças e vinculou a celebração ao caminho vivido pela Pastoral da Acolhida na diocese.

Durante o encontro, foi entregue aos agentes o subsídio Acolhida e Missão, com propostas práticas para turnos de porta, integração de novos agentes, cuidado com pessoas, e sugestões para unir a equipe litúrgica, a pastoral do batismo, a catequese e as demais pastorais, favorecendo um acolhimento que se prolonga no dia a dia da paróquia.



## Pastoral da Pessoa Idosa faz 19 anos e celebra missão de cuidado

**D**om Pedro presidiu a missa pelos 19 anos da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI). A celebração foi concelebrada pelo assessor eclesiástico da pastoral, Pe. Paulo Afonso da Silva. Agentes e lideranças se reuniram na Catedral do Carmo para marcar a data que, ao longo de quase duas décadas, tem aproximado comunidades e promovido atenção constante às pessoas idosas.

Na homilia, Dom Pedro retomou o sentido simples e direto do encontro: “Ele é o caminho, a verdade, a vida. Ele nos revela o Pai.” A partir do Evangelho do administrador infiel, o bispo chamou atenção para a coerência na vida cotidiana, lembrando que escolhas discretas constroem resultados duradouros.

“Os filhos das trevas às vezes são mais espertos para difundir a treva do que os filhos da luz para difundir a luz”, afirmou. O bispo convidou os presentes a saírem da inércia que, segundo ele, isola boas iniciativas e silencia convites: “Não falamos para ninguém, não convidamos ninguém, não fazemos nenhum tipo de missão.”

Antes da bênção final, Dom Pedro cumprimentou os agentes e encorajou a continuidade do trabalho, sublinhando a importância de manter o cuidado próximo e organizado. A missa terminou com agradecimentos aos líderes, às lideranças paroquiais e às pessoas idosas presentes, sinal de um percurso que não se mede apenas pelo tempo celebrado, mas pelas histórias acompanhadas e pelo compromisso que segue, forania por forania, em toda a diocese.



## Missa na catedral celebra 9 anos do Tribunal Eclesiástico Diocesano



Acesse e leia na íntegra



## 27º Encontro da Pascom do Regional Sul 1 reúne comunicadores em Itaici e renova a missão de “comunicar com o coração”



Acesse e leia na íntegra



## Campanha da Fraternidade 2026: dioceses paulistas assumem compromisso com a moradia digna

**D**e 7 a 9 de novembro, o Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba, acolheu o Encontro Estadual da Campanha da Fraternidade 2026, promovido pelo Regional Sul 1 da CNBB. Leigos, religiosos, religiosas e membros do clero de todo o Estado se reuniram para estudar o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), com foco na defesa da moradia digna como direito fundamental.

Ao longo dos dias, os participantes tiveram acesso a subsídios e materiais que agora serão trabalhados nas dioceses, com o objetivo de inspirar ações concretas em favor das famílias que vivem em ocupações precárias, cortiços, ruas ou habitações sem estrutura adequada.

A programação incluiu momentos de oração, terço e celebração eucarística, marcados pela intercessão de Maria e pela súplica pelos que sofrem com a falta de casa, saúde e alimentação. Em um dos painéis centrais, a urbanista e pesquisadora Ermínia Maricato apresentou um panorama da moradia em São Paulo e no Brasil, lembrando que a casa é porta de entrada para outros direitos, como educação, saúde e trabalho.

Na dimensão bíblica e teológica, os padres Antônio Carlos Frizzo e Leonardo Henrique da Silva, da Diocese de Guarulhos, refletiram sobre a presença do tema da moradia nas Escrituras e na tradição da Igreja, reforçando que a atenção aos mais pobres faz parte do caminho cristão desde os primeiros tempos.

A Diocese esteve representada por membros da Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade.

09  
NOVEMBRO



22  
NOVEMBRO

## Missa reúne fiéis pelo Dia da Consciência Negra

**A**Paróquia São Geraldo Magella, em São Bernardo do Campo, acolheu a Santa Missa em ação de graças pelo Dia da Consciência Negra. A celebração foi presidida pelo bispo emérito da Diocese, Dom Nelson Westrupp, scj, e concelebrada pelo pároco, Pe. Douglas Colácio, e pelo assessor eclesiástico da Pastoral Afro-Brasileira, Pe. Edmar. Fiéis de diversas comunidades se uniram em oração para agradecer, recordar e reafirmar o compromisso da Igreja com a promoção da dignidade de todo ser humano.

Ao longo da celebração, a comunidade foi convidada a olhar para a história do povo negro no Brasil, reconhecendo suas dores, lutas e resistências, mas também sua riqueza cultural e espiritual, tão presentes na vida da Igreja. Em clima de oração, o Dia foi vivido não apenas como memória social, mas como chamado evangélico à justiça, à reconciliação e ao respeito pela vida de cada pessoa, imagem e semelhança de Deus.

A presença da Pastoral Afro-Brasileira ajudou a iluminar esse caminho, reforçando a importância de uma Igreja que acolhe, valoriza as expressões próprias de cada povo e combate toda forma de racismo, discriminação e indiferença. A celebração recordou que a verdadeira comunhão nasce quando todos se reconhecem irmãos, caminhando juntos, sem deixar ninguém para trás.

Ao final, a comunidade expressou sua gratidão pela presença do bispo emérito, dos sacerdotes e das pastorais envolvidas, pedindo a Deus que a Eucaristia celebrada se transforme em gestos concretos de respeito, inclusão e promoção da vida.



## Peregrinação da Liturgia reúne músicos e agentes da Liturgia de toda a diocese na memória de Santa Cecília

**N**a memória de Santa Cecília, padroeira dos músicos, a Diocese se pôs em caminho. Agentes da Pastoral Litúrgica, setor de Música, equipe do ABC Litúrgico e equipe diocesana de celebrações se reuniram para uma peregrinação que uniu caminhada, espiritualidade e comunhão fraterna. A missa de encerramento foi presidida pelo Pe. Guilherme Franco, assessor eclesiástico da Comissão Diocesana de Liturgia e Música, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em São Bernardo do Campo.

O ponto de partida foi a Paróquia Santa Rita de Cássia, na Forania Diadema. A coordenadora diocesana da Comissão de Liturgia e Música, Risocleide Matos, conta que tudo foi preparado com muito cuidado e confiança em Deus. “A peregrinação foi uma bênção, desde o momento em que começamos a pensar como seria até o dia em que aconteceu”, partilha. Ela faz questão de reconhecer a colaboração das foranias: “Todos os coordenadores forâneos ajudaram muito. Houve paróquia que veio a pé até o Santuário, foi emocionante”.

A missa de encerramento, presidida no santuário pelo assessor eclesiástico e concelebrada pelo Padre Márcio Damião Pontes Alves, contou ainda com a presença do diácono transitório Fernando Oliveira do Nascimento e de representantes das dez foranias da Diocese. Em suas palavras, o assessor eclesiástico reforçou a importância de que cada um cuide da própria vida espiritual, para que sua missão não se reduza a uma função, mas permaneça como serviço amoroso a Deus e ao povo.



## Assembleia Diocesana da Catequese aprofunda Diretório e reforça missão dos catequistas

**A**o longo de todo o sábado, o Santuário Senhor do Bonfim, acolheu catequistas vindos das dez foranias da Diocese para a Assembleia Diocesana da Catequese. O encontro teve como eixo o estudo e a recepção do Diretório Diocesano de Catequese, promulgado neste ano, e a reflexão sobre a missão dos agentes no processo de iniciação à vida cristã.

A programação teve início com a Santa Missa, presidida pelo Padre Cauê Fogaça, assessor eclesiástico da Comissão Bíblico-Catequética. A liturgia de encerramento do Ano Litúrgico e a proximidade do Advento marcaram a homilia, na qual ele convidou os catequistas a lerem a própria missão à luz do Reino de Deus.

Após a Missa e o momento de café, a primeira reflexão do dia foi conduzida pelo assessor, tendo como foco a apresentação do Diretório Diocesano de Catequese. Ele explicou que o documento é fruto de um longo processo iniciado no Sínodo Diocesano e nas propostas do 8º Plano Diocesano de Pastoral, chegando agora à sua promulgação como referência para toda a Diocese.

Após o almoço, a assembleia retomou os trabalhos com orientações para a partilha em grupos. Por meio de um formulário online, as paróquias foram convidadas a responder questões práticas: como aplicar o que foi discutido, o que já é realizado à luz do Diretório e quais são as principais dificuldades na implantação das propostas em cada realidade.

O encontro foi encerrado com uma palavra de agradecimento aos catequistas e coordenadores.



## Juventude celebra Cristo Rei em caminhada com Dom Pedro em Diadema

**A**mais um momento histórico de encontro para a juventude da Diocese. Com os grupos chegando das dez foranias na Paróquia Imaculada Conceição, os jovens foram acolhidos em um clima de oração e expectativa.

O pontapé inicial foi dado com o testemunho do jovem Junior Dantas, conhecido como Jota. Em seguida, a juventude partiu em caminhada rumo à Paróquia Bom Jesus de Piraporinha, com um detalhe especial: o bispo diocesano, Dom Pedro, percorreu todo o trajeto a pé, lado a lado com a juventude, demonstrando a proximidade de um pastor que caminha com seu rebanho.

A chegada à Paróquia Bom Jesus de Piraporinha foi marcada pela acolhida dos fiéis que aguardavam a celebração da Santa Missa, presidida por Dom Pedro e concelebrada por parte do clero presente.

Em sua homilia, o bispo refletiu profundamente sobre o significado da realeza de Jesus, destacando que o reinado de Cristo não é de poder temporal, mas de amor e serviço. Dom Pedro enfatizou: “Celebrar Cristo Rei é assumir o compromisso de servir. O verdadeiro rei é aquele que dá a vida pelos seus, e vocês, jovens, são chamados a imitar esse reinado no cotidiano, sendo luz em meio às trevas do mundo”.

Ainda em sua reflexão, o bispo traçou um paralelo entre a caminhada realizada nas ruas de Diadema e a própria jornada da vida cristã. Ele recordou que a fé exige movimento e disposição para ir ao encontro do outro, reforçando a identidade de uma Igreja em saída. Dirigindo-se diretamente aos jovens, Dom Pedro

afirmou: “Não tenham medo de caminhar, mesmo quando o trajeto parecer longo ou difícil. Cristo caminha convosco. A juventude não é o futuro, mas o agora de Deus, e a energia de vocês é necessária para renovar a face da Igreja e da sociedade”.

Encerrando a homilia, fez um envio missionário, exortando todos a levarem a alegria do Evangelho para suas paróquias e comunidades. Ele lembrou que o encontro não terminava ali, mas se desdobra na missão de cada um, concluiu Dom Pedro.

O encontro também contou com a palavra das lideranças que tornaram o evento possível. O Pe. Bruno Biazzuti, Assessor Eclesiástico do Setor Juventude, destacou a importância da unidade diocesana. “Ver essa igreja cheia e ter caminhado com vocês mostra a força da nossa juventude. Continuemos unidos, pois é na comunhão que testemunhamos verdadeiramente o rosto de Cristo Jovem”, disse o sacerdote, incentivando a perseverança dos grupos.

Por fim, o coordenador diocesano, Junior Medeiros, agradeceu a presença massiva das paróquias e o esforço de todos na organização. Em sua fala, ele reforçou o compromisso do Setor Juventude com a evangelização e também agradeceu ao Pe. Dayvid, que foi assessor do setor.

Antes da bênção final, houve um momento especial voltado às vocações. Dom Pedro convidou ao presbitério os diáconos transitórios Fernando, Maurício e Wellington. Dirigindo-se à juventude, eles fizeram o convite para a sua Ordenação Presbiteral, que acontecerá no dia 24 de janeiro, às 9h, no Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André.



## Paróquia Santo Arnaldo Janssen celebra inauguração da Capela Nossa Senhora da Rosa Mística no Taboão

**N**a manhã de domingo, a Paróquia Santo Arnaldo Janssen, em Diadema, celebrou a inauguração da Capela N. S. da Rosa Mística, fruto de décadas de caminhada da comunidade do bairro Taboão. A Santa Missa foi presidida por Dom Pedro, e concelebrada pelo pároco, Pe. George Fernandes Jesuraj, SVD, reunindo fiéis, pastorais e lideranças que há anos sonhavam com esse espaço de oração.

O bispo fez questão de agradecer à comunidade e ao pároco pelo caminho percorrido. Ele recordou o zelo do padre e o empenho dos agentes que, ao longo do tempo, tornaram possível a construção do novo espaço. “Bendigo a Deus pela Comunidade Rosa Mística, pelo zelo do Padre George, e de todos vocês que fizeram esse esforço para construir este espaço da comunidade”, afirmou. E completou: “Sei que vocês não só fizeram com esforço, mas com alegria. Deus ama quem dá com alegria.”

Ao final da celebração, a comunidade viveu um momento de ação de graças, recordando os pioneiros e “pedras vivas” que sustentaram a fé ao longo desses 30 anos.

Em seguida, representando a Comunidade Rosa Mística, Dona Maria agradeceu às pessoas concretas que colaboraram com a obra, manifestou o carinho da comunidade pelo pároco e concluiu: “A comunidade Rosa Mística agradece a cada pessoa. São muitos nomes, mas, em vocês, agradeço a todos.”



## Agentes da Pastoral do Dízimo renovam o compromisso de fé em missa diocesana

**O**Santuário N. S. Aparecida, na Paulicéia, acolheu agentes da Pastoral do Dízimo das dez foranias da Diocese, para uma missa diocesana de ação de graças. A Eucaristia foi presidida por Dom Pedro e concelebrada por padres presentes, entre eles o assessor eclesiástico da Pastoral, Pe. Geraldo, e o reitor do Santuário, Pe. Guilherme Franco, além do diácono Sidney.

Logo no início, a assembleia foi convidada a voltar o olhar para a porta da igreja para acolher, com devoção, a imagem de N. S. do Dízimo, conduzida em procissão. Em clima de gratidão, Pe. Geraldo saudou os presentes lembrando a importância do encontro para a caminhada da Diocese.

A partir da imagem do rio que corre em direção ao mar, o sacerdote ajudou os agentes a rezarem sua vocação: “Quando pensamos no rio, vemos que ele está sempre buscando o mar. Nós, cristãos, somos assim: caminhamos sempre em direção a Deus. E Deus, na sua infinita bondade, nos deu uma Mãe que cuida de nós. Ela também olha com carinho pelos dizimistas e por todos que se dedicam a esta pastoral”, afirmou, convidando a comunidade a acolher com fé a imagem.

Para encerrar de forma simples e fraterna, foi realizado um sorteio entre os presentes, e alguns agentes receberam como lembrança uma imagem de Nossa Senhora do Dízimo, reforçando o desejo de colocar sob a intercessão de Maria a vida de cada dizimista e o serviço de todos os que, com generosidade, ajudam a sustentar a missão evangelizadora da Diocese de Santo André.

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Vagner Franzini, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Santíssima Virgem – Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752), em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. João Aroldo Campanha, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia São José Operário – Jardim Bela Vista, em Santo André – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752), em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Antônio Becker Ferreira, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Santa Teresinha – Bairro Santa Teresinha, em Santo André – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752), em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Douglas Colácio, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia São Geraldo Magella – Jardim Petroni, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752), em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Romeu Leite Izidório, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial da Paróquia São João Batista – Bairro Santa Paula, em São Caetano do Sul – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Thiago Batista da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial da Paróquia Santa Luzia – Bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Romário da Rocha Cunha, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Joel dos Santos Machado, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial da Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Bruno Xavier Biazutti, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial da Paróquia Cristo Operário – Vila Linda, em Santo André – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Hamilton Gomes do Nascimento, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial “pro tempore” da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Suely, em Ribeirão Pires – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas. Sem prejuízo de seu ofício de Pároco da Paróquia São José, em Ribeirão Pires. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 52782).

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Formadores, do Conselho de Presbíteros, e de todo o Clero, com resultado favorável, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Fernando Oliveira do Nascimento, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 24 de janeiro de 2025, às 9h, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Formadores, do Conselho de Presbíteros, e de todo o Clero, com resultado favorável, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Maurício Antônio Borges, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 24 de janeiro de 2025, às 9h, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Formadores, do Conselho de Presbíteros, e de todo o Clero, com resultado favorável, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Wellington Batista Silva de Aquino, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 24 de janeiro de 2025, às 9h, na Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André – SP.

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. cân. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, depois de ter realizado todas as diligências legais e após ouvir o parecer da Direção da Escola Diaconal, do Conselho de Presbíteros e do Clero através de consulta realizada em todas as Foranias (cf. Sec. Ep. 1080, de 19/08/2025), e tendo sido comprovada a idoneidade dos Leitores/Acólitos: Sr. Adriano de Santana Barbosa, Sr. Angelo de Sousa Costa, Sr. Arnaldo da Silva Siroma, Sr. Daniel Darley Montini, Sr. Dermival Alves de Carvalho Junior, Sr. Evandro Pereira dos Santos, Sr. Ivan Fortunato Paiola, Sr. Renildo Pereira de Sousa e Sr. Robson de Oliveira Carlos, decretamos que os mesmos serão ordenados Diáconos Permanentes, durante a Celebração Eucarística, no dia 07 de fevereiro de 2026, às 9h, na Paróquia São Camilo de Lellis, em Santo André – SP. Ocasão na qual receberão o Uso de Ordem para o exercício do próprio ministério, no local para onde forem designados. Pela referida ordenação diaconal, os mesmos se tornarão clérigos e ficarão incardinados à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço serão promovidos (cf. CDC cân. 266 §1), devendo exercer o ministério de forma permanente na Diocese de Santo André, para a qual serão ordenados.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santuário Senhor do Bonfim – Parque das Nações, em Santo André – SP, conforme indicação do Ministro Provincial, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Frei Flávio Martins Venâncio, OFM CONV., religioso-presbítero da Ordem dos Frades Menores Conventuais, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o presbítero, as orientações diocesanas e o Pároco-Reitor local, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais de nossa Diocese, concedemos, por meio deste documento, conforme indicação do Ministro Provincial, Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Frei Alexandre Patucci de Lima, OFM CONV., religioso-presbítero da Ordem dos Frades Menores Conventuais, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbítero.

■ Respondendo ao pedido do Revmo. Sr. Pe. Paulo Roberto Vicente, incardinado nesta Diocese, a nós encaminhado, concedo a permissão de conservar o Santíssimo Sacramento na casa paroquial onde mora referido presbítero, localizada à Rua Pe. Agnaldo Sebastião Vieira, 78, Bairro Pinheirinho, em Santo André, lembrando que se observem as normas da Igreja referentes à guarda do Santíssimo Sacramento, em particular, a sua segurança. Essa permissão vigorará enquanto ali estiver sediada a casa paroquial da referida Paróquia, ou até quando de minha parte ordenar o contrário.

■ Fazemos saber que, atendendo às necessidades pastorais do Oratório Nossa Senhora Aparecida, em Santo André – SP, destinado ao culto divino em favor da Pastoral da Saúde Diocesana, nomeamos, por

meio deste documento, o Revmo. Sr. Pe. Jorge Luis Gomes Bonfim, presbítero incardinado de nossa Diocese, como responsável pelo referido Oratório, enquanto perdurar a nomeação do mesmo sacerdote como Coordenador Diocesano da Pastoral da Saúde (cf. Prot. 3830/35). De acordo com o mesmo documento, o responsável pelo Oratório também dá consentimento ao seu acesso a outros fiéis, além dos da Pastoral da Saúde (cân. 1223). Nele procede-se as celebrações sagradas, menos aquelas reservadas à igreja Matriz Paroquial, tais como Solenidades, Tríduo Pascal etc. (cân. 1225), sendo que, com base no mesmo, fica excluída a celebração de matrimônio no local, por determinação do Ordinário. Damos a devida licença para que aí se conserve a Santíssima Eucaristia, com devido cuidado (cân. 934 §2). Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Bairro Serraria, em Diadema – SP, pelo período de três anos.

Outubro de 2025

■ Tendo o Revmo. Sr. Pe. Jadeilson José da Silva, presbítero incardinado em nossa Diocese, ordenado em 08/12/2012, solicitado um ano sabático, de acordo com o Diretório Diocesano de Presbíteros Art.35, com a finalidade de repensar seu ministério, estando assim mais desimpedido para refletir e chegar a uma determinação a respeito do exercício futuro de seu ministério, após refletir sobre sua solicitação e dialogar com o presbítero, julgando ser para o seu bem, concedo o solicitado Ano Sabático a partir da data deste documento. Fica sem efeito, portanto, a Suspensão de Ordem que foi aplicada ao presbítero (cf. Prot. 3546/35 de 30/08/2024) neste tempo em que se ponderou o caminho a seguir, após o referido presbítero ter encerrado suas atividades na Paróquia Santo Antônio, Jardim Santo Antônio, em Santo André – SP.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, conforme indicação do Revmo. Sr. Superior Regional, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Luigi Mansi, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, enquanto não ordenarmos o contrário, de acordo com o Direito.

■ Respondendo ao pedido do Sr. Edson dos Santos de Souza, fundador da Comunidade Católica Coração Sagrado, em Ribeirão Pires, a nós encaminhado, bem como do Revmo. Sr. Pe. Hamilton Gomes do Nascimento, Pároco da Paróquia São José, em Ribeirão Pires, território paroquial na qual a referida Comunidade está inserida, concedemos a permissão de conservar o Santíssimo Sacramento na Capela do Centro de Evangelização, localizada à Rua Helena, 90, Vila Suissa, em Ribeirão Pires – SP. Lembrando que se observem as normas da Igreja referentes à guarda do Santíssimo Sacramento, em particular, a sua segurança (cf. CDC cân. 934; 938 §3); a celebração mensal da Santíssima Eucaristia e outros momentos de oração da comunidade durante o mês. Essa permissão vigorará enquanto ali funcionar o Centro de Evangelização ou até quando de minha parte ordenar o contrário.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Paulo Apóstolo – Jardim Zaira, em Mauá – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Bento – Bairro Olímpico, em São Caetano do Sul – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP, pelo período de dois anos.

ACESSE  
NOSSO SITE E  
ACOMPANHE  
AS NOTÍCIAS



Realizada nos dias 28 e 29 de junho de 2025

COLETA MISSIONÁRIA 2025

| FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO               |              | PARÓQUIA SANTA MARIA GORETTI                |                  | PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO  |              | PARÓQUIA SANTA RITA DE CASSIA               |              |
|--|--------------|---|------------------|--|--------------|---|--------------|
| CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO            | R\$ 2.297,00 | PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LELLIS               | R\$ 110,00       | FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA | R\$ 1.339,30 | PARÓQUIA CRISTO REI                         | R\$ 530,00   |
| PARÓQUIA SANTO ANDRÉ                       | R\$ 3.682,15 | PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO                      | R\$ 91,00        | PARÓQUIA SANTA LÚZIA                     | R\$ 280,00   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES       | R\$ 1.380,00 |
| PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO                 | R\$ 3.219,75 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO         | R\$ -            | PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO          | R\$ 800,00   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS           | R\$ 1.200,00 |
| PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU                   | R\$ 4.412,36 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA            | R\$ 1.573,00     | PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA                | R\$ 1.279,50 | PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA              | R\$ 3.468,80 |
| PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEOU | R\$ 677,50   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA            | R\$ 1.731,30     | PARÓQUIA SANTA MARIA                     | R\$ 2.415,95 | PARÓQUIA MARIA MÃE DOS POBRES               | R\$ 1.600,00 |
| PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS          | R\$ 3.290,00 | PARÓQUIA SÃO JOSÉ BATISTA                   | R\$ 418,80       | PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA         | R\$ 847,95   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA            | R\$ 595,00   |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES           | R\$ 1.376,00 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA          | R\$ 2.885,05     | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE      | R\$ 1.200,00 | FORANIA MAUÁ                                | R\$ 495,75   |
| PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR                  | R\$ 2.497,85 | PARÓQUIA SANTA CEMMA CALGANI                | R\$ 572,00       | PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA                 | R\$ 1.178,00 | SANTUÁRIO DE N. SRA. DA IMACULADA CONCEIÇÃO | R\$ 1.506,40 |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO          | R\$ 1.625,80 | PARÓQUIA MARIA IMACULADA                    | R\$ 1.256,50     | PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO                   | R\$ 900,00   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA            | R\$ 647,85   |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA           | R\$ 1.477,75 | FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO      |                  | PARÓQUIA SÃO BENEDITO                    | R\$ 600,00   | PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO                 | R\$ 1.102,00 |
| PARÓQUIA SANTA RITA DE CASSIA              | R\$ 626,00   | BASÍLICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM      | R\$ 4.645,00     | PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE     | R\$ 660,00   | PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO                 | R\$ 1.684,00 |
| PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO                     | R\$ 699,00   | PARÓQUIA SÃO JOSÉ                           | R\$ 2.137,00     | PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR      | R\$ 800,00   | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS         | R\$ 1.683,70 |
| FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE                |              | PARÓQUIA SANTA TERESINHA                    | R\$ 4.540,70     | FORANIA SÃO CAETANO DO SUL               | R\$ 3.128,10 | PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO               | R\$ 1.506,40 |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS          | R\$ 2.630,00 | PARÓQUIA NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA    | R\$ 2.000,00     | PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA                 | R\$ 1.359,03 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES           | R\$ 688,25   |
| PARÓQUIA SANTA JOANA DARC                  | R\$ 671,20   | PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA                 | R\$ 1.360,00     | PARÓQUIA SÃO CAETANO                     | R\$ 1.243,00 | PARÓQUIA SÃO FELIPE APÓSTOLO                | R\$ 3.705,75 |
| PARÓQUIA SANTA CRUZ                        | R\$ 200,00   | PARÓQUIA JESUS DE NAZARE                    | R\$ 1.990,35     | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA     | R\$ 415,85   | PARÓQUIA SÃO JOSÉ                           | R\$ 407,75   |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE           | R\$ 1.060,00 | PARÓQUIA SANTA LÚZIA E SANTO EXPEDITO       | R\$ 786,00       | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PROSPERIDADE   | R\$ 1.820,00 | PARÓQUIA SÃO LUIZ CONZAGA                   | R\$ 1.255,08 |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO          | R\$ 2.415,55 | PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLO     | R\$ 643,00       | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS        | R\$ 4.836,06 | PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO                  | R\$ 1.300,00 |
| PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO                   | R\$ 2.482,25 | PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA      | R\$ 535,25       | PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA         | R\$ 500,00   | PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR                   | R\$ 610,25   |
| PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA                | R\$ 877,25   | FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS |                  | PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS        | R\$ 836,00   | FORANIA RIBEIRÃO PIRES - RGS                | R\$ 875,90   |
| PARÓQUIA SÃO JORGE                         | R\$ 768,50   | PARÓQUIA SÃO JOSÉ BATISTA                   | R\$ 1.398,50     | PARÓQUIA SÃO JOSÉ BATISTA                | R\$ 1.062,50 | PARÓQUIA SÃO JOSÉ                           | R\$ 4.700,95 |
| PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ              | R\$ 500,00   | PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM                  | R\$ 1.585,30     | PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS          | R\$ 2.320,00 | PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO                      | R\$ 958,52   |
| PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ORFÃOS          | R\$ 450,00   | PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO                 | R\$ 1.799,85</td |  |              |   |              |